

## Quais exames são importantes para a investigação do nódulo da tireoide?

Inicialmente, o médico deverá solicitar um exame de sangue para verificar os níveis dos hormônios da tireoide (T4 e TSH) para avaliar se existe hipo ou hipertireoidismo associado.

O exame mais importante para investigação dos nódulos de tireoide é a ultrassonografia de tireoide. A ultrassonografia (USG) é essencial para a investigação, pois ela fornece uma série de informações importantes:



- . Tamanho do nódulo
- . Número de nódulos
- . Conteúdo do nódulo
- . Contorno do nódulo

Além disso, a USG pode ser complementada com o chamado Doppler, que permite a visualização da irrigação sanguínea do nódulo.

## Todo nódulo de tireoide precisa de uma biópsia?

Nem todo nódulo de tireoide precisa ser biopsiado (que no caso da tireoide, chama-se Punção Aspirativa com Agulha Fina [PAAF]). A PAAF é normalmente realizada conforme os resultados dos exames laboratoriais e, principalmente, dos achados na ultrassonografia de tireoide.

## Quais opções de tratamento para os nódulos de tireoide?

Os fatores mais importantes para a definição do tratamento são a USG de tireoide e a PAAF. Nódulos que tenham características de benignidade e que sejam pequenos podem ser acompanhados clinicamente, sem necessidade de tratamento cirúrgico. Por outro lado, nódulos que tenham características suspeitas ou que tenham uma PAAF indeterminada, podem ter necessidade de tratamento cirúrgico. É importante lembrar que a cirurgia pode variar desde uma cirurgia mais simples (como a simples retirada do nódulo) como cirurgias mais extensas (como a retirada de toda a tireoide).

# NÓDULO TIREOIDIANO SAIBA MAIS

maio/10 10033803



Semana  
Internacional  
da Tireoide

Apoio:

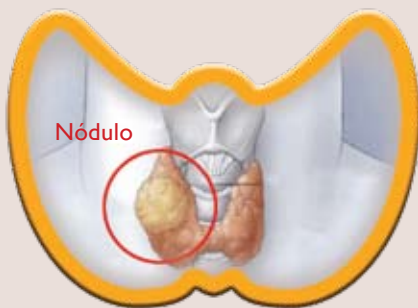


## O que é a tireoide e qual a sua função?

A tireoide é uma glândula em forma de borboleta localizada no pescoço e que tem como principal função a produção de hormônios (os chamados T3 e T4). Estes hormônios são essenciais à vida e participam da regulação do funcionamento de diversos outros órgãos do corpo, incluindo o cérebro e o coração. As doenças mais conhecidas da tireoide são aquelas em que ocorre uma alteração na produção dos hormônios. No caso de uma produção excessiva de hormônios, temos o hipertireoidismo. No caso de uma diminuição na produção de hormônios, temos o hipotireoidismo. Além destas alterações nos níveis de hormônios, podemos ter também uma alteração na estrutura da glândula, com a formação de nódulos na tireoide.

## O que são os nódulos de tireoide e qual a sua importância?

Os nódulos de tireoide são formações nodulares que aparecem dentro da tireoide. São como pequenos “caroços”, que podem aparecer tanto isolados (1 único nódulo), como múltiplos (vários nódulos). Eles são extremamente comuns em mulheres, com estudos sugerindo que eles podem estar presentes em quase 50% das mulheres com mais de 50 anos.



Os nódulos geralmente são benignos. A maior preocupação quando um nódulo é identificado em qualquer órgão (por exemplo, mama ou pulmão) é o risco deste nódulo ser maligno (ou câncer). No caso da tireoide, a grande maioria dos nódulos, principalmente dos nódulos pequenos, é completamente benigna e pode, inclusive, ser mantida apenas em acompanhamento clínico, sem necessidade de cirurgia. Além disso, o câncer de tireoide é um dos tipos de câncer menos agressivos e que, se diagnosticado precocemente e tratado adequadamente, tem elevadíssimas taxas de cura.

## Quais fatores podem ajudar a determinar o risco de malignidade do nódulo?

Embora a grande maioria dos nódulos de tireoide seja benigna, alguns pacientes podem ter um risco um pouco maior de malignidade. Fique atento para as características abaixo, que podem indicar um cuidado um pouco maior por parte do médico:

- . Sexo masculino
- . Idade < 18 e > 70 anos
- . História de radioterapia prévia no pescoço
- . História familiar de câncer de tireoide
- . Nódulo de crescimento muito rápido
- . Sintomas de compressão de esôfago ou traqueia (falta de ar, rouquidão ou dificuldade em engolir alimentos).



## O que fazer no caso de um nódulo de tireoide?

Nódulos de tireoide são normalmente identificados de 3 formas: durante um exame médico de rotina ou check-up; no caso de um paciente com sintomas de doença de tireoide ou no caso de um nódulo grande que seja visível.

No caso de um exame de rotina ou check-up, pressupõe-se que o nódulo é desconhecido pelo paciente e foi descoberto ocasionalmente pelo médico. Estes nódulos são normalmente pequenos e poderiam permanecer desconhecidos por um longo período de tempo se nenhum exame tivesse sido solicitado. Neste caso, o médico que descobriu o nódulo deve encaminhar o paciente para investigação adequada pelo endocrinologista.

No caso de pacientes com sintomas de doenças de tireoide (hipotireoidismo ou hipertireoidismo), o nódulo pode ser identificado durante o exame clínico do paciente. É importante observar que tanto o hipotireoidismo quanto o hipertireoidismo podem vir associados com nódulos de tireoide e que, na maioria das vezes, estes nódulos são benignos.

No caso de nódulos grandes, deve-se procurar imediatamente o endocrinologista para fazer a investigação e definir o tratamento de forma mais rápida possível.

